

# Ortodoxia<sup>1</sup>

Rodrigo Roda<sup>2</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

Como surgimento de várias denominações evangélicas, são poucos os cristãos que buscam conhecer os ensinamentos bíblicos e que fundamentam a sua fé. Estão surgindo heresias dentro deste meio, trazendo uma teologia distorcida e levando muitos, a tais absurdos, erram que nem os saduceus na época de Jesus por falta de conhecimento das escrituras e do poder de Deus (Mt 22.29).

Ortodoxia é transliteração de duas palavras gregas, *ortos* (reto, correto) e *doxa* (opinião, doutrina), significa o conhecimento correto das doutrinas. No caso dos cristãos é a fundamentação das doutrinas bíblicas, em bases sólidas e reais de modo a poder defender a sua fé, podendo afirmar que nem Paulo “fui posto para defesa do evangelho” (Fp 1.16).

O conhecimento da verdadeira teologia bíblica, e de essencial importância, não sendo uma arma para crítica, nem para se por superior ao outro (egocentrismo). Mas quando alguém pedir a razão da sua fé, você apresentar realidades, e declarar fundamentos fiéis da palavra, declarações da pura e verdadeira palavra, podendo se defender de seitas e heresias.

---

<sup>1</sup> Esse estudo tem como finalidade fundamentar todos os estudos teológicos que serão realizados no site JesusComigo. Apresentando a necessidade de nós, crentes termos a palavra de Deus como a nossa base de fé e Deus como o nosso ensinador.

<sup>2</sup> Membro do site JesusComigo e responsável pelos estudos colocados no site. Informo aos irmãos que os estudos colocados não estão isentos de surgir algum erro, mas buscarei fazer estudos totalmente fundamentados na bíblia. Qualquer erro existente nos estudos em relação a teologia, pode me corrigir que estarei disposto a verificar a alterar conforme a sagrada escritura.

Na igreja primitiva esses fundamentos eram escritos em credos<sup>3</sup>, que nada mais eram do que declarações escritas de fé, apresentando verdades do cristianismo, diante de um período de heresias. Tem-se neles três objetivos específicos, evidenciar fundamentos bíblicos, demonstrar que estava em acordo com a palavra e distinguir das seitas e heresias.

## 2. SURGIMENTO DA ORTODOXIA NO MEIO ECLESIASTICO

O termo ortodoxia não aparece nas escrituras, sendo que apenas após o terceiro século, a palavra ganhou força no meio eclesiástico<sup>4</sup>, primeiro com Eusébio da Cesárea, referindo-se a Irineu, Clemente e Origenes, como aqueles que representavam a ortodoxia da igreja e depois com a formulação das confissões de fé (Credo).

Porém o fundamento ideológico aflorou antes, em 110 a.C., com o bispo Inácio, da Antioquia, ao falar das heresias com sendo doutrinas heterodoxas, ou seja, contrárias ao verdadeiro ensinamento.

No século dezessete, a ortodoxia reaparece depois da reforma protestante, surge uma necessidade diante dos reformadores de diferencial sua doutrina em relação a igreja dominante<sup>5</sup>.

Surge neste período uma grande preocupação quanto a o conhecimento da doutrina bíblica, começa assim a sistematização da teologia. Muitos reformistas começaram a elaborar textos ricos em detalhes, apresentando seu posicionamento, houve uma sistematização e consolidação das doutrinas da reforma<sup>6</sup>.

---

<sup>3</sup> Os principais credos escritos no período da igreja primitiva são o credo, Apostólico; Niceno (325); Constantinopolitano (381); Calcedonico (451); Atanasiano (500). Depois da reforma protestante surgiram confissões de fé e catecismos que foram chamados de “credos da reforma”, pois restauraram as antigas doutrinas encontradas nos credos anteriores.

<sup>4</sup> Surge do termo grego *eclesia* que significa, igreja, assembleia, congregação.

<sup>5</sup> Esse período é conhecido nos cursos de teologia como “Escolaticismo Protestante”, “Ortodoxia Protestante” ou “Confessionalismo”, ele antecede o Iluminismo.

<sup>6</sup> Surgiu nesta época grandes clássicos da teologia sistemática. Autores como Matthew Henry, Augustus Strong, Shedd, Brunner, entre outros.

## **2.1. Mudança Ideológica**

Durante a reforma protestante houve uma mudança em relação a confissão da fé, percebeu-se a necessidade do cristão de conhecer, estudar, e de se posicionar diante das situações de uma forma consciente, apresentando uma fé explícita. Diferente a da anteriormente apresentada, em que o pessoal declarava o evangelho sem saber o que ele significava, era uma fé morta.

Aparece duas questões interligadas para a ortodoxia, a primeira é a necessidade de usar da razão para organizar os estudos sistematizados, e a segunda tornar acessível a todos. Marcou-se assim a ortodoxia com estudos profundos, mas com linguagem acessíveis a todos.

Lutero percebeu uma profunda miséria da sociedade que se apresentava religiosa, a falta de conhecimento era tão grande a ponto de não saber o “Pai Nosso”, os “Credos” e principalmente os “Dez mandamentos”.

## **CONCLUSÃO**

Existem reflexos da miséria falada por Lutero na sociedade atual, muitos declaram ser cristãos, mas vivem numa hipocrisia. As teologias atuais estão subjetivando os fundamentos da bíblia, querem transformar a rocha, de Mateus 7.24, em areia e pó. Deixo assim a palavra de Paulo, “Todavia, o fundamento de Deus fica firme” (2 Tm 2.19a)